



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. ÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040

RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695

**Curso:** MNA-702 Teoria Antropológica II

**Professor:** Luiz Fernando Dias Duarte

**Nº de Créditos:** 03

**Período:** 2º semestre de 2016

**Horário:** 3ª feira, 13:30 às 17:00 h

**Local:** Sala Lygia Sigaud, PPGAS

**Ementa:**

O curso dá continuidade à formação geral em teoria antropológica iniciada na disciplina de TA I e tem como objetivo apresentar e discutir autores, temas e questões que detiveram a atenção dos praticantes da disciplina e se tornaram uma referência em seus debates a partir do último quartel do século XX. Considera-se que esta é uma oportunidade por excelência para que os aprendizes do ofício tenham uma visão de conjunto das tendências contemporâneas da antropologia, entendam as tradições intelectuais em que se inserem e os contextos sócio-históricos nos quais foram geradas, assim como identifiquem os fundamentos da diversidade de pontos de vista e suas implicações para as análises empíricas específicas. Será dada uma particular ênfase ao mapeamento e freqüentação das revistas especializadas, seja em bibliotecas, seja nos meios virtuais – com apoio técnico da Biblioteca Francisca Keller.

Há textos previstos para discussão logo na primeira sessão, que deverão estar lidos.

“Nec ridere nec lugere neque detestari sed intelligere” (B. Espinoza )

**Sessão 1 (23/08)**

Abertura: A cultura ocidental moderna e sua ‘antropologia’ contemporânea

Peirano, Mariza 2014. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, ano 20, n. 42, p. 377-391, jul./dez. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832014000200015> [dig.]

Jensen, Casper B. 2016. *New Ontologies? Reflections on Some Recent 'Turns' in STS, Anthropology and Philosophy*. Osaka University. [https://www.academia.edu/25710614/New\\_Ontologies\\_Reflections\\_on\\_Some\\_Recent\\_Turns\\_in\\_STS\\_Anthropology\\_and\\_Philosophy](https://www.academia.edu/25710614/New_Ontologies_Reflections_on_Some_Recent_Turns_in_STS_Anthropology_and_Philosophy)

Sessão de treinamento no acesso aos recursos de pesquisa da Biblioteca F. S. V. Keller

### **Sessão 2 (30/08)**

Ortner, Sherry B. 1984. Theory in Anthropology since the Sixties. *Comparative Studies in Society and History* 26 (1): 126-66. / "Teoria na Antropologia desde os Anos 60". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 17 (2): 419-466.

Kuper, Adam 1992. Introduction. In Kuper, Adam. *Conceptualizing society*. Londres: Routledge. [pp. 1-14]

Kuper, Adam 1999. *Cultura, a visão dos antropólogos*. Bauru: EDUSC, 2002 – [Introdução: guerras culturais (pp. 21- 44); Cap. 7 (pp. 287- 311)].

Peirano, Mariza 2006. Onde está a antropologia ? In *A teoria vivida e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. [pp. 15-36]

Peirano, Mariza 1998. When Anthropology is at Home: The Different Contexts of a Single Discipline. *Annu. Rev. Anthropol.* 27: 105-128.[dig.]

### **Sessão 3 (06/09)**

Dumont, Louis 1983. *Essais sur l'individualisme: une perspective anthropologique sur l'idéologie moderne*. Paris: Seuil. [caps.vi - La communauté anthropologique et l'idéologie, e vii - La valeur chez les modernes et chez les autres. pp. 187-262]. [em português – pp. 201-288]. / *O Individualismo. Uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000

Dumont, Louis 1992 [1966]. *Homo hierarchicus: le système des castes et ses implications*. Paris: Gallimard. [Introduction e Postface pour l'édition "Tel" : Vers une théorie de la hiérarchie. pp. 13-35 e 396-403]. / *Homo hierarchicus*. São Paulo : EDUSP, 1997

Foucault, Michel 1977. *Vigiar e Punir. O nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes [1ª. Parte, cap. 1 (pp.11-32); 3ª. Parte, Cap. 1 (125-152)]

### **Sessão 4 (13/09)**

Leach, Edmund 1966. Virgin Birth. *Proceedings of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland, Vol.0, issue 1966: 39-49*. [dig.]

Douglas, Mary 1976 [1967]. *Pureza e Perigo*. São Paulo: Perspectiva. [Introdução; Caps. 1, 2, 6 (pp. 19-56; 117-140)].

Douglas, Mary 1982 [1978]. Passive voice theories in religious sociology. *In the active voice*. Mary Douglas. Londres: RKP [pp. 1-15]

DaMatta, Roberto 1979. Augusto Matraga e a hora da renúncia. In *Carnavais, Malandros e Heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro, Zahar Editores. [dig.]

#### **Sessão 5 (20/09)**

Goffman, Erving 1975. *Estigma*. Rio: Zahar. [pp. 11-50].

Goffman, Erving 1981. *Forms of Talk*. University of Pennsylvania Press.

Becker, Howard S. 1974. Labelling theory reconsidered. *Deviance and social control*. Rock & McIntosh, Tavistock. [pp. 41-66]

Becker, Howard S. 1977. Mundos artísticos e tipos sociais. *Arte e sociedade*. Gilberto Velho (org.). Rio: Zahar. [pp. 09-25]

#### **Sessão 6 (04/10)**

Berger, Peter 1978. The problem of multiple realities: Alfred Schutz and Robert Musil. In *Phenomenology and sociology*, Luckman, Thomas (org.). Penguin Books. [pp.343-367]

Geertz, Clifford 1973. Thick Description: Toward an Interpretive Theory of Culture. In: *The Interpretation of Cultures*. New York: Basic Books. [pp. 3-30]

Geertz, Clifford 1974. 'From the Native's Point of View': on the Nature of Anthropological Understanding. In: *Local Knowledge. Further Essays in Interpretive Anthropology*. New York: Basic Books, 1983. [pp. 55-70]

Geertz, Clifford 1983. Blurred Genres: The Refiguration of Social Thought. In: *Local Knowledge. Further Essays in Interpretive Anthropology*. New York: Basic Books, 1983. [pp. 19-35]

Geertz, Clifford 1984. Anti Anti-Relativism. *American Anthropologist* 86 (2): 263-278.

#### **Sessão 7 (11/10)**

Clifford, James 1986. On Ethnographic Allegory. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press. [pp. 98-121] / "Sobre a Alegoria Etnográfica. In: *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX*: 63-99. Rio de Janeiro: EDUF RJ, 1998.

Marcus, George E. 1986. Contemporary Problems of Ethnography in the Modern World System. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press. [pp. 165-193]

Marcus, George E. 1986. Afterword. Ethnographic Writing and Anthropological Careers. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press. [pp. 262-266]

Rabinow, Paul 1986. Representations are Social Facts: Modernity and Post-Modernity in Anthropology. In: James Clifford & George Marcus (orgs.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*. Berkeley: University of California Press. [pp. 234-261]. [1999. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. cap. 4]

#### **Sessão 8 (18/10)**

Sahlins, Marshall 1985. *Islands of history*. Chicago: Univ. of Chicago Press. [Caps 1, 2 e 5; pp. 1-72 e 136-156]

Sahlins, Marshall 1997. O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I). *Mana* 3:41-74. [dig.]

Sahlins, Marshall 1997. O "Pessimismo Sentimental" e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura não é um "Objeto" em Via de Extinção (parte II). *Mana* 3:103-150. [dig.]

#### **Sessão 9 (25/10)**

Bourdieu, Pierre 1980. *Le sens pratique*, Paris : Minuit. [Livro I, Cap. 1 ("Objectiver l'objectivation"), pp. 51-70; cap. 3 ("Structures, habitus, pratiques"), pp. 87-109 ; cap. 6 ("L'action du temps"), pp. 167-190]

Bourdieu, Pierre 1982. *Ce que parler veut dire. L'économie des échanges linguistiques*, Paris : Fayard. [II. Langage et pouvoir symbolique. "Le langage autorisé. Notes sur les conditions sociales de l'efficacité du discours rituel", "Les rites d'institution". pp. 97-134]

Barth, Fredrik 1992. Towards greater naturalism in conceptualizing society. In Kuper, Adam (org.) *Conceptualizing society*. London: Routledge. [pp. 17-33]

Barth, Fredrik 2000 [1989]. A análise da cultura nas sociedades complexas. In: *O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Tomke, Lask (org.) Rio de Janeiro: Contracapa. [pp. 107-119]

#### **Sessão 10 (01/11)**

Bateson, Gregory 1991. The birth of a matrix, or double bind and epistemology. In *A sacred unity: further steps to an ecology of mind*, org. R. E. Donalson. New York: Cornelia & Michael Bessie Books [pp. 191-213]

Wagner, Roy 1981 [1975]. *The invention of Culture*. Chicago: The University of Chicago Press. 168 p. [pp. xi-xx; 1-70]

Ingold, Tim (org.) 1996. General Introduction. *Key Debates in Anthropology*. Londres: Routledge. [pp. 1-14][dig.]

Ingold, Tim 1996. Culture, Perception and Cognition. In: *The Perception of the Environment: Essays on Livelihood, Dwelling and Skill*. Londres: Routledge. [pp. 157-171]

#### **Sessão 11 (08/11)**

Latour, Bruno 1992 [1991]. *Jamais fomos modernos. Ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34 [cap. 1, pp. 7-17, e cap. 5, pp. 129-143]

Latour, Bruno 2005. *Reassembling the social: an introduction to actor-network-theory*. Oxford: Oxford University Press. [Part I: How to deploy controversies about the social world; introduction, chapters 1-3. Part II: How to render associations traceable again; introduction. Conclusion: From society to collective — can the social be reassembled? (pp. 23-96; pp. 159-164; pp. 247-262)].

Boltanski, Luc 1990. *L'Amour et la Justice comme compétences. Trois essais de sociologie de l'action*. Paris: Métailié. [pp. 15-63]

#### **Sessão 12 (22/11)**

Strathern, Marilyn 1990. Out of context: the persuasive fictions of anthropology. In Manganaro, Marc (org.) *Modernist Anthropology: fieldwork to text*. Princeton: Princeton U. P. [pp. 80-122]

Strathern, Marilyn 1992. Parts and Wholes: Refiguring Relationship in a Post-Plural World. In: A. Kuper (org.), *Conceptualizing Society*. London: Routledge. [pp. 75-104]

Strathern, Marilyn *et al.* 1996. The concept of society is theoretically obsolete. In: Ingold, Tim (org.), *Key Debates in Anthropology*. New York: Routledge. [pp. 57-96] [dig.]

Strathern, Marilyn 1997. Entre uma melanesianista e uma feminista, *Cadernos Pagu* (8/9) 1997: pp. 7-49. [dig.]

Gell, Alfred 1998. *Art and Agency: An Anthropological Theory*. Oxford: Clarendon Press.

#### **Sessão 13 (29/11)**

Moore, Henrietta 1994. Understanding Sex and Gender. In Ingold, Tim (org.) *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres & New York: Routledge [dig.]

Butler, Judith 2003. *Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira [1º. Cap.]

Halberstam, Jackie 2005. *In a Queer Time and Place. Transgender Bodies, Subcultural Lives*. New York University Press.

Fausto-Sterling, Anne 2001/02. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu* (17/18): pp. 9-79. [dig.]

#### **Sessão 14** (06/13)

Asad, Talal 1973. Introduction. In: Talal Asad (org.), *Anthropology and the Colonial Encounter*. New York: Humanities. [pp. 9-19]

Asad, Talal 1979. Anthropology and the Analysis of Ideology. *Man* 14 (4): 607-627. [dig.]

Appadurai, Arjun 1988. Putting Hierarchy in Its Place. *Cultural Anthropology*, 3 (1): 36-49. [dig.]

Abu-Lughod, Lila. 2000. Locating Ethnography. *Ethnography*, 1 (2):261-267. [dig.]

Comaroff, Jean e Comaroff, John. 2003. Ethnography on an Awkward Scale: Postcolonial Anthropology and the Violence of Abstraction. *Ethnography* 4: 147-179. [dig.]

Gupta, Akhil & Ferguson, James 1997. Discipline and Practice: 'The Field' as Site, Method, and Location in Anthropology. In Akhil Gupta e James Ferguson (orgs.) *Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science*. Berkeley: University of California Press. [pp. 1-46] [dig.]

#### **Sessão 15** (13/12 )

Fabian, Johannes 1983. *Time and the Other. How Anthropology Makes its Object*. New York: Columbia University Press [caps. 2, 3] [dig.]

Barth, Fredrik 1993. *Balinese Worlds*. The University of Chicago Press. [sumário, preâmbulo e capítulo Mosaico Luminoso] [dig.]

Crapanzano, Victor 1980. *Tuhami, portrait of a Moroccan*. Chicago: Univ. of Chicago Press. [prefácio, introdução e parte I]